

Merenda começa a faltar

Mesmo que o Congresso viesse a aprovar na próxima semana o projeto de suplementação orçamentária, explica o presidente da Fundação de Assistência ao Estudante (FAE), Adolfo Schuller, "não poderíamos evitar a falta da merenda escolar". Ocorre que a renovação dos estoques deveria ter acontecido no final de agosto de modo a permitir, em 30 dias, a distribuição dos alimentos às 180 mil escolas públicas de todo o País.

A Polícia Federal, segundo o delegado Romeu Tuma, está sem dinheiro até mesmo para realizar a compra de papel, enquanto as Su-

perintendências de Foz do Iguaçu e de São Paulo, que alugam imóveis, já receberam notificações de despejo por falta de pagamento dos aluguéis atrasados.

Com a merenda escolar a situação começa a ficar dramática, segundo o relato de Schuller. Ele revelou que já começaram a faltar os ingredientes básicos da merenda escolar em vários Estados, como o Rio de Janeiro, Paraíba, Sergipe, Mato Grosso, Goiás e o Distrito Federal. A FAE conseguiu incluir no projeto de suplementação orçamentária uma verba de Cr\$ 23 bilhões destinada à compra de 65 mil toneladas de alimentos.